

AÇÕES LÚDICAS DE SAÚDE EM FEIRAS MUNICIPAIS DE JUAZEIRO/BA – A UNIVERSIDADE ALÉM DOS MUROS

Lucas Rafael Monteiro Belfort¹
Kedma de Magalhães Lima²
Roberta Novaes de Santana¹
Nadyr Cristina Bezerra¹
Maria Aparecida Pereira Ivo¹
Barbara Rocha Rodrigues¹
Victor Hugo da Silva Martins¹
Fernanda Emília X. de Souza¹
Priscila Ellen de Souza Amorim¹
Marianna Amaral A. Monteiro¹

RESUMO

Hábitos irregulares como a falta de atenção ao manipular e armazenar os alimentos podem gerar graves problemas como uma intoxicação alimentar, o que traz grandes preocupações e envolve questões de segurança alimentar. Um produto exposto nas feiras deve possuir adequadas características sensoriais e valor nutricional, além de boas condições de higiene, para que ele satisfaça as necessidades e desejos de seu cliente. É preciso uma constante vigilância em torno da qualidade do ambiente e da manipulação onde estão sendo expostos os alimentos, pois estes devem conter diversas exigências até chegar ao consumidor final. Percebe-se a importância da conscientização através do ensino lúdico das parasitoses intestinais, não apenas para a formação humana e crítica do indivíduo que trabalha ou frequenta as feiras livres, também enquanto ferramenta promotora de seu bem-estar. O presente projeto tem como objetivo conscientizar de maneira lúdica sobre os possíveis parasitos agentes de doenças de origem alimentar, bem como a importância da higiene pessoal e dos alimentos na qualidade de vida. As habilidades se constroem e manifestam na ação, a qual se aprimora pela prática, levando à reconstrução do conhecimento.

Palavras-chave: Conscientização. Parasitoses. Ensino Lúdico.

INTRODUÇÃO

Através das constantes mudanças que ocorrem no mundo contemporâneo, as modificações ensino aprendizagem, como e onde os mesmos são transmitidos, passaram

¹ Discente da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

² Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

também por modificações. Machado (1997) é um dos autores que observaram na educação um caminho para a adaptação e preparação dos indivíduos em uma sociedade mutável, tornando-os proativos a essas constantes mudanças. Diante das transformações, torna-se necessário utilizar instrumentos práticos e mentais indispensáveis para poder viver, trabalhar, e, sobretudo, se sentir inserido na atual sociedade, que é fortemente competitiva. Faz-se importante uma educação que privilegie a diversidade, mas que possua bases comuns para a integração social, proporcionando a negociação e o trabalho em equipe, além da convivência e o relacionamento social.

Diante dessa perspectiva, o ensinar passa a ser realizado nos mais diversos ambientes onde a interação pode ocorrer. O papel da promoção de ensinar passa a ser realizada de maneira em que as atitudes permitam maior conexão com a realidade e novas técnicas sejam utilizadas para lidar com o desconhecido. Essas atitudes possibilitam aprender a fazer, aprender a aprender, encarar problemas de vários pontos de vista, desenvolver relacionamentos interpessoais (aprender a viver com os outros) e a liberdade de escolha (currículo diversificado). Por mais que o ambiente seja o mais diversificado possível, a mediação do conhecimento deve nortear a chegada ao mesmo através da intervenção assertiva, por exemplo, a forma lúdica. O mediador interpõe entre o aprendiz facilitando os estímulos, a interpretação e a significação por meio de participação do envolvimento e da motivação do sujeito (DEMO, 2004). Ao profissional de saúde cabe uma reflexão e entendimento maior, visto que além dos conhecimentos técnicos ligados a sua área de atuação, é necessário um conhecimento mais vasto em outras áreas, compreendendo habilidades pessoais em lidar, conviver com a diversidade social e cultural que permeia a sociedade.

Baseado no alicerce em que a saúde também ocorre através da promoção de conhecimento nos mais diversos locais, e considerando a peculiaridade da região do Vale do São Francisco, em especial a cidade de Juazeiro, na Bahia, localizado a aproximadamente 500Km, da capital Salvador, ligada pela ponte presidente Dutra ao município de Petrolina-PE, onde juntas formam o maior aglomerado urbano do semiárido brasileiro, as margens do Rio São Francisco, em sua região sub-média, foi idealizado a construção do trabalho. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, IBGE (2010), Juazeiro, possui cerca de 197.655 habitantes, em uma área de 6.500,691 km², tendo um total de 46 bairros. Na agricultura é tido como um dos maiores centros produtores de frutas tropicais do país, tendo destaque, principalmente a cultura da manga, uva, melancia, cebola, melão, coco e banana. Por conta

disso a cidade possui o maior centro de abastecimento (CEASA), norte/nordeste, brasileiro. A cidade de Juazeiro, como a grande maioria das cidades do nordeste, possui feiras onde a população faz compras dos mais diversos produtos. Com o passar dos anos, esse comércio veio aumentando, promovendo renda e empregos dentro da cidade; e fazendo com que os pequenos produtores das cidades e regiões vizinhas migrem para expor seus produtos. No entanto, não há um controle rígido sobre o preparo e comercialização desses alimentos. Para Soto (2008) este quadro proporciona condições favoráveis para o aumento do risco de intoxicações alimentares, quando partimos do pressuposto de que as condições de higiene e manipulação destes alimentos podem estar insatisfatórias.

Hábitos irregulares como a falta de atenção ao manipular e armazenar os alimentos pode gerar graves problemas como uma intoxicação alimentar, o que traz grandes preocupações e envolve questões de segurança alimentar. Um produto exposto nas feiras deve possuir adequadas características sensoriais e valor nutricional, além de boas condições de higiene, para que ele satisfaça as necessidades e desejos de seu cliente. É preciso uma constante vigilância em torno da qualidade do ambiente e da manipulação onde estão sendo expostos os alimentos, pois estes devem conter diversas exigências até chegar ao consumidor final.

Os agentes microbianos encontrados nas feiras livres, podem ser dos mais diversos, e muitas vezes a população não tem uma real clareza que medidas “simples” podem evitar patologias, a intervenção na educação para manipulação adequada de alimentos pode contribuir para aumentar a segurança do manipulador no manuseio de alimentos, ampliem as perspectivas educacionais deste, e proporcionar à população um alimento seguro, do ponto de vista microbiológico (LEVINGER, 2005). Uma maneira de se educar o manipulador é fazê-lo conhecer como os micro-organismos potencialmente veiculadores de doenças transmitidas por alimentos (DTAs) atuam no hospedeiro humano e o que deve ser feito para oferecer ao consumidor segurança, do ponto de vista. A qualidade higiênico-sanitária é apresentada como fator de segurança alimentar que tem sido amplamente estudada e discutida, uma vez que as Doenças Transmissíveis por Alimentos são as principais causas que contribuem para os índices de morbidade nos países da América Latina e do Caribe.

Por isso, tem-se a necessidade de verificar a qualidade higiênicosanitária dos manipuladores de alimentos, para que as doenças possam ser evitadas (AKUTSU, 2005). Desta forma, o projeto de extensão “Conscientização sobre doenças parasitárias em feiras municipais de Juazeiro-BA: A universidade além dos muros” , tem como objetivo principal, ressaltar a

importância de medidas criativas utilizadas pelos profissionais de saúde em prol da mobilização da população, onde demonstra como uma importante ferramenta para desenvolver e difundir o conhecimento acerca das doenças infectoparasitárias transmitidas por alimentos, de forma lúdica, conscientizando a população, transeuntes e comerciantes sobre maneiras higiênicas eficazes para garantir a qualidade e segurança alimentar, promovendo a saúde em feiras populares. Assim, torna-se possível desenvolver ações que modifiquem a realidade do aumento da prevalência de DTAs.

OBJETIVOS

Promover e estimular a promoção da saúde em crianças do ensino fundamental I, abordando aspectos da saúde buscando mobilização e mudança de hábitos e ações cotidianas através do ensino lúdico.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata de um estudo descritivo-qualitativo do tipo relato de experiência, relatando aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de um projeto de extensão denominado “Conscientização Sobre Doenças Parasitárias Em Feiras Municipais De Juazeiro-Ba: A Universidade Além Dos Muros”, vigente pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. O presente projeto nasceu de uma atividade de avaliação na disciplina de Processo Saúde e Doença II (PSD II), 5º período do curso de Enfermagem, 2014.2, da UNIVASF. Os alunos foram divididos em grupos e avaliados quanto ao desempenho intelectual e criativo na abordagem dos comerciantes, clientes e transeuntes da Feira Municipal da Areia Branca, Petrolina/PE. Através deste trabalho foi possível entender a importância da utilização de jogos, teatro, música no processo educativo, como instrumento facilitador da integração, da sociabilidade, do despertar lúdico, da brincadeira e principalmente do aprendizado. A população geral da feira agradeceu a iniciativa e se mostrou bastante interessada e entusiasmada, e percebeu-se que o indivíduo criativo

constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois se torna capaz de fazer descobertas, inventar e, conseqüentemente, provocar mudanças.

Da mesma forma, semanalmente se escolhe um tema na parasitologia relacionado a doenças de origem alimentar, e uma das feiras municipais da cidade de Juazeiro (Alto da Maravilha, Joca de Oliveira e Parque Residencial). Os discentes, juntos com o coordenador do projeto e os colaboradores, montam jogos, teatros, músicas, literatura em cordel, vestimentas e/ou cartazes que de alguma forma, chame a atenção do público para levar a informação previamente estabelecida. Além disso, são distribuídos folhetos explicativos e questionários para o recolhimento de informações socioeconômicas, culturais e relacionados à patologias parasitárias. A cada evento é realizado uma avaliação do conteúdo abordado e de seu aproveitamento, agrupando esses dados para a confecção de relatórios mensais, criando um banco de dados com essas informações.

RESULTADOS

A efetivação do projeto demonstra aos próprios discentes que o lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo, além de integrarem as várias dimensões dos próprios estudantes e da comunidade, como a afetividade, o trabalho em grupo e das relações com regras pré-definidas. Estas atividades podem comprovar que, além de ser fonte de prazer e descoberta, é a tradução do contexto sócio-cultural-histórico refletido na cultura, podendo contribuir significativamente para o processo de construção do conhecimento.

Assim, é possível tornar tanto os discentes, como os frequentadores e vendedores das feiras livres, mais competentes na produção de respostas criativas e eficazes para solucionar os problemas. Ser competente implica em saber mobilizar de forma criativa e eficaz as habilidades, nas quais os conhecimentos, valores e atitudes são usados de forma integrada frente às necessidades impostas pelo meio.

As habilidades se constroem e manifestam na ação, a qual se aprimora pela prática, levando à reconstrução do conhecimento. E contudo, espera-se assim, discentes capacitados no manejo ao atendimento integral do futuro paciente, principalmente com doenças infectocontagiosas, utilizando uma linha de cuidado como ferramenta da integralidade, além do conhecimento acerca dos benefícios da profilaxia.

Estimular a criatividade, assim como, o senso crítico dos discentes acerca dessa temática e estimular os discentes a participarem em atividades relacionadas à arte e a cultura na mobilização em saúde. Para os transeuntes, vendedores e compradores de feiras livres, consegue que a atividade lúdica propicie um meio para que o induzam o seu raciocínio, a reflexão e conseqüentemente a construção do seu conhecimento. Além de promover construção do conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor o que o leva a memorizar mais facilmente o assunto abordado, desenvolvendo as habilidades necessárias às práticas educacionais da atualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lúdico, como componente do lazer, esteve presente em todas as épocas da história e pode acontecer em qualquer momento da existência humana, seja em questões relacionadas à família, religião, política, cultura e principalmente, trabalho e saúde. O lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias. Além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais.

Da mesma forma, o ensino das Ciências há muito tempo vem sendo motivo de discussões e reflexões, principalmente por educadores, psicólogos e cientistas. Os mesmos vem construindo teorias, baseadas em observações e em experiências que visam buscar elementos que possam compreender o comportamento das pessoas e, com isso, orientar as atividades de ensino. As investigações têm trazido mudanças nas ideias existentes sobre quem aprende e quem ensina.

Diante do que foi exposto, percebe-se a importância da conscientização através do ensino lúdico das parasitoses, não apenas para a formação humana e crítica do indivíduo que trabalha ou frequenta as feiras livres, também enquanto ferramenta promotora de seu bem-estar. O projeto atinge seus objetivos, não só por permitir uma construção do conhecimento por parte dos comerciantes, transeuntes e clientes, mas por oferecer aos próprios estudantes de enfermagem, a oportunidade de trabalhar a promoção da saúde, uma das estratégias mais importantes para a redução no número de pessoas atingidas pelas verminoses. Os acadêmicos podem atuar em um contexto diferente do que estão habituados, o que oportuniza um crescimento ímpar, que muito contribuirá para a trajetória profissional dos mesmos.

REFERÊNCIAS

AKUTSU, R. C.; BOTELHO, R. A.; CAMARGO, E. B.; SÁVIO, K. E. O.; ARAÚJO, V. C. A. **Ficha Técnica De Preparação Como Instrumento De Qualidade Na Produção De Refeições.** Rev. Nutrição. Campinas, V.18, N.2, P. 277-279, Mar./Abr., 2005.

ARAGON-ALEGRO, L. C.; ALEGRO, J. H. A.; CARDARELLI, H. R.; CHIU, M. C.; SAAD, S.M.I. **Probiotic and synbiotic chocolate mousse.** LWT ± Food Sci. Technol., v.40, p.669-675, 2007.

BRASIL – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução n. 328, 22 de Julho 1999.** Dispõe sobre os requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácia e drogarias. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

CONSTALUNGA S.; TONDO, E. C. **Salmonellosis in Rio Grande do Sul Brazil, 1997 to 1999.** Brazilian Journal of Microbiology, São Paulo, v. 33, p.342-346, 2002.

KRASILCHIK, M. **Tendências do Ensino de Biologia no Brasil.** Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo/SP, 2008. 195p.

LEVINGER, B. **School feeding, school reform, and food security: connecting the dots.** Food Nutrition Bulletin, v.26, p.170-178, 2005.

MACHADO, A. **Hipermídia: O labirinto como metáfora.** A Arte no século XXI: ahumanização das tecnologias. Diana Domingues (org). São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1997.